PEP 2023 – 5ª AVALIAÇÃO DE TREINAMENTO
FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO
(UMA SOLUÇÃO)

HISTÓRIA

1ª QUESTÃO (Valor 6,0)

Analisar a participação brasileira na II Guerra Mundial, nas expressões política e militar, **concluindo** sobre as consequências para o fim do Estado Novo.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO		Obs
Introdução (10% a 15%) Identificação do objeto correto	M1	Abordagem da ideia central.		
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo		
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento		
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.		
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.		
	M6	Ligação com o desenvolvimento.		
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**		**Obs**
Desenvolvimento (55% a 70%) Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto	M7	Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão.		
	M8	Divisão do todo em partes coerentes.	Totalmente.	
			Mais da metade das partes está coerente com o todo.	
			Menos da metade das partes está coerente com o todo.	
			Divisão sem coerência.	
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Totalmente.	
			Atendimento em mais da metade das ideias.	
			Atendimento em menos da metade das ideias.	
			Não atendimento das ideias.	
	M10	Análise das ideias com ligação de causa e efeito.	Totalmente.	
			Mais da metade das ideias com ligação.	
			Menos da metade das ideias com ligação.	
			Ideias sem ligação.	
	M11	Elaboração das conclusões parciais.	De forma dedutiva.	
			Limitando-se a resumir.	
			Não elaborou as conclusões parciais.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO**		**Obs**
Conclusão (20% a 30%) Compreensão do nível de desempenho	M12	Retomada da ideia central (sob novo enfoque).		
	M13	Elaboração da síntese coerente com as conclusões parciais.	Com as ideias essenciais e de forma dedutiva.	
			Parcialmente com as ideias essenciais.	
			Não elaborou a síntese ou limitou-se a resumir.	
	M14	Conclusão baseada nos aspectos desenvolvidos (lógica).	Na conclusão, todas as ideias têm suporte na introdução ou no desenvolvimento.	
			Na conclusão, mais da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.	
			Na conclusão, menos da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento	
			Ideias sem suporte.	
	M15	Elaboração do parágrafo conclusivo.		
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)				

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 15%) **Algumas ideias**	**C1**	A participação do Brasil na II Guerra Mundial (1939 a 1945) colaborou para a ocorrência de mudanças no cenário geopolítico mundial e trouxe, ainda, importantes reflexos para a conjuntura da política interna do País.	
	C2	Em 1942, após um período de indecisão, o Brasil declarou oficialmente guerra contra a Itália, de Mussolini, e a Alemanha, de Hitler, limitando-se inicialmente ao fornecimento de matérias-primas estratégicas e ao auxílio no policiamento do Atlântico Sul. Somente em 1944 foi enviado ao teatro de guerra europeu um contingente de soldados que formou a Força Expedicionária Brasileira (FEB), subordinado ao V Exército dos EUA, que retornou vitorioso em junho de 1945.	
	C3	O período que antecedeu a participação brasileira na II Guerra Mundial foi extremamente conturbado. A Europa vivenciou o surgimento de tendências políticas radicais de direita (fascismo e nazismo) e de esquerda (marxismo) e esses movimentos provocaram disputas acirradas e influenciaram o Brasil, ocasionando a criação da Ação Integralista Brasileira (AIB), de tendência fascista, e da Aliança Nacional Libertadora (ANL), de tendência marxista.	
	C4	As agitações decorrentes das disputas políticas internas levaram o então Presidente brasileiro Getúlio Vargas a dar um golpe de estado e instituir um regime autoritário que durou de 1937 a 1945, conhecido historicamente como Estado Novo. Tal regime dissolveu os partidos políticos existentes e tornou o Poder Executivo o órgão supremo, com todo o poder concentrado nas mãos do Presidente da República. O fim deste período ditatorial coincidiu com o retorno das tropas expedicionárias brasileiras dos campos de batalha da Europa.	
	C5	A seguir, será analisada a participação brasileira na II Guerra Mundial, nas expressões política e militar, concluindo sobre as consequências para o fim do Estado Novo.	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**	**Obs**
Desenvolvimento (55% a 70%) **Ideias**		**a. Expressão política**	
	C7	O Estado Novo getulista conservou-se, inicialmente, neutro em relação à II Guerra Mundial, embora identificado com os regimes totalitários europeus, especialmente a Alemanha de Hitler. Desde o início de seu governo, Vargas procurou se aproximar da Alemanha com o objetivo de atrair investimentos, principalmente para a incipiente siderurgia, pilar das mudanças econômicas planejadas.	
	C8	Diante dos fatos, o governo dos EUA identificou a necessidade de estreitar os laços com o Brasil e assim evitar que a Alemanha conseguisse um aliado no continente americano. Para os norte-americanos, o posicionamento do Governo brasileiro era crucial, devido à liderança regional e à posição estratégica das regiões Norte e Nordeste do Brasil, como forma de garantir que a influência política e militar dos EUA se consolidasse em todo o subcontinente sul-americano.	
	C9	A inclinação a favor das potências aliadas deu-se a partir do sucesso das negociações com empréstimos dos Estados Unidos da América (EUA), em 1940, e da assinatura de um acordo que permitia aos EUA a utilização da costa brasileira como bases militares de apoio. Em setembro de 1940, os EUA concederam um empréstimo de 20 milhões de dólares para a construção da siderúrgica de Volta Redonda e a Companhia Vale do Rio Doce, entre outras medidas de aproximação.	
	C10	Os Estados Unidos da América (EUA) negociaram, ainda, uma série de acordos para garantir o apoio do Brasil. Esse conjunto de acordos permitiu a comercialização privilegiada de borracha e de outras matérias-primas para o esforço de guerra americano, bem como a permissão para o uso de bases militares no Nordeste brasileiro. Em troca, os EUA forneceram equipamentos militares ao Brasil.	
	C11	A decisão pela participação direta do Brasil no conflito mundial se deu depois de repetidos ataques a navios mercantes brasileiros. Além das perdas materiais, cerca de 600 (seiscentos) brasileiros morreram nesses ataques e uma forte pressão popular passou a cobrar uma posição de reação do governo getulista. Em 1942, o Brasil declarou oficialmente guerra contra a Alemanha e a Itália e, em 1944, enviou tropas para lutarem na Europa.	

Desenvolvimento (55% a 70%) **Ideias**	**C12**	A II Guerra Mundial criou condições favoráveis para o programa de industrialização sob comando do Estado getulista. A participação brasileira no conflito favoreceu o crescimento da incipiente indústria de base (aço), a ampliação da infraestrutura (ferrovias) e o surgimento de um mercado externo para as exportações brasileiras. Consequentemente, os empresários industriais brasileiros, de São Paulo e do Rio de Janeiro, puderam ampliar seus negócios e passaram a exportar artigos para outros países, dando apoio político às ações de Getúlio Vargas.	
	C13	As contradições do regime de Getúlio Vargas foram expostas quando, apesar de inspirar-se no modelo nazifascista, resolveu integrar-se ao bloco democrático que lutava contra os regimes totalitários. O Estado Novo vinha ruindo aos poucos desde 1943, quando foi lançado o Manifesto dos Mineiros, no qual eram propugnados os ideais de democracia e liberdade. Com o fim da guerra e o retorno das tropas brasileiras, a crise na política interna se agravou e as pressões pelo fim do então regime autoritário se fez marcante.	
		Conclusão parcial	
	C14	Conclui-se, parcialmente, que a participação do Brasil na II Guerra Mundial teve efeitos favoráveis à política em curso no País, ao contribuir para o avanço da industrialização e do desenvolvimento econômico. Porém, o retorno das tropas brasileiras, que lutaram por valores democráticos e combateram regimes totalitários na Europa, trouxe à tona discussões políticas sobre a continuidade do regime autoritário do Estado Novo, colaborando para o seu final.	
		b. Expressão militar	
	C15	A consolidação do acordo entre Brasil e EUA impôs que Getúlio Vargas declarasse, em janeiro de 1942, o rompimento das relações brasileiras com os membros do Eixo (Alemanha, Itália e Japão). Tal decisão diplomática fez com que a Alemanha enviasse submarinos para a costa brasileira, que atacaram e afundaram diversos navios mercantes brasileiros, ações que conduziram o Brasil para dentro do conflito bélico.	
	C16	O acordo Brasil-EUA, assinado em maio de 1942, estabeleceu a colaboração entre os dois países, determinando a criação de uma comissão militar cujas análises resultariam no aprimoramento técnico e material das forças armadas e no uso de instalações navais e aeronáuticas brasileiras. Além da cooperação militar, a entrada na guerra envolveu uma série de acordos econômicos entre os dois países, que estabeleciam um fluxo de empréstimos para o Brasil e de matéria-prima necessária aos esforços de guerra para os Estados Unidos.	
	C17	No ano seguinte, após negociações entre Vargas e o presidente norte-americano Franklin Roosevelt, uma força militar brasileira foi preparada para ser enviada ao teatro de guerra europeu. Criada em agosto de 1943, sob comando do General Mascarenhas de Moraes, a Força Expedicionária Brasileira (FEB), composta por cerca de 25 mil integrantes, seguiu para a Itália e se juntou ao V Exército norte-americano.	
	C18	A estruturação da FEB marcou o início da influência dominante norte-americana sobre as forças armadas brasileiras. Além do aporte financeiro para reaparelhamento militar, o Brasil conseguiu que oficiais fossem enviados aos Estados Unidos para treinamento e familiarização com a doutrina e os métodos militares daquele país, substituindo a antiga tradição militar francesa, até então predominante.	
	C19	A FEB desembarcou na Itália em 1944 e participou de diversos combates, com destaque para as tomadas de Monte Castello, Castelnuovo e Montese, posições fortemente defendidas por tropas alemãs. Além disso, capturou a 148ª divisão alemã integralmente, destacando-se junto aos comandos norte-americanos. Seu desempenho vitorioso e repleto de sucesso trouxe entusiasmo e gerou comemorações no Brasil, influenciando na visão de luta contra os regimes totalitários, em defesa da liberdade e da democracia.	
	C20	Os efeitos mais duradouros do acordo militar Brasil-EUA não foram apenas as alterações nas táticas de guerra ou nos equipamentos utilizados pelas nossas forças armadas. Uma nova concepção de organização da corporação militar seria desenvolvida a partir dessa aproximação. Em 1946, foi introduzido o conceito de Estado-Maior Conjunto, sendo criada a Escola Superior de Guerra (ESG), cujo modelo se espelhava na Escola Nacional de Guerra dos EUA, em Washington. Tais estruturas passaram a formar o modo político de pensar dos militares que logo passaram, também, a influenciar o destino da República.	

Desenvolvimento (55% a 70%) **Ideias**		**Conclusão parcial**	
	C21	Conclui-se, parcialmente, que a participação militar do Brasil na II Guerra Mundial foi repleta de sucesso na luta contra os regimes autoritários e na defesa da liberdade e da democracia. As Forças Armadas brasileiras, por consequência, consolidaram seu papel de liderança regional e, principalmente, junto à população brasileira, passando a influenciar mais fortemente em suas decisões políticas.	
	C22	Outras ideias julgadas pertinentes.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO**	**Obs**
Conclusão (20% a 30%) **Ideias**	**C23**	A participação do Brasil na II Guerra Mundial foi um marco na história do País, causando reflexos nos campos político, econômico e militar, que influenciaram os rumos da República.	
	C24	Em síntese, no campo político, a participação brasileira na II Guerra Mundial gerou oportunidades favoráveis ao Estado Novo na consolidação de sua política de industrialização do País. Porém mostrou a contradição do Estado Novo de enviar tropas para lutar pelo fim de regimes autoritários. No campo militar, a participação de tropas na guerra trouxe grandes avanços técnicos, materiais e doutrinários, consolidando o papel de liderança regional das Forças Armadas brasileiras na América do Sul e, internamente, perante a sociedade brasileira.	
	C25	Entretanto, as notícias sobre o progressivo avanço dos Aliados no campo de batalha influenciaram as etapas de redemocratização do Brasil e trouxeram à tona as contradições do regime getulista. O sucesso e o retorno das tropas vitoriosas brasileiras, que derrotaram regimes totalitários europeus, desencadearam protestos internos, estimulando os movimentos contrários ao regime getulista. As repercussões da II Guerra Mundial se entrelaçaram à crise política interna, resultando na criação de uma conjuntura favorável ao desmantelamento do Estado Novo.	
	C26	Ao final, o Brasil foi a única Nação sul-americana que enviou tropas para combater na II Guerra Mundial. A FEB e seus integrantes ajudaram a derrotar regimes autoritários e a restituir a liberdade e a democracia, reafirmando a liderança brasileira regional. Seus atos heroicos estão marcados na história da Nação e servirão sempre de exemplo às novas gerações.	
	C27	Outras ideias julgadas pertinentes.	
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Obs
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	**A1:** Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente**.**	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	**B1:** Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo**.**	**C1**: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto**.**	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	

(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	**D1:** Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	**E1:** Ortografia.	
	E2: Pontuação.	
	E3: Concordância.	
	E4: Regência.	
EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		

RESULTADO DA QUESTÃO	
MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)	

2ª QUESTÃO (Valor 4,0)

Justificar o processo de colonização do continente africano durante a segunda metade do século XIX, **destacando** os fatores que levaram à sua descolonização verificada a partir da segunda metade do século XX.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO		Obs
Introdução (10% a 20%) Identificação do objeto correto	**M1**	Abordagem da ideia central.		
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo		
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento		
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.		
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.		
	M6	Ligação com o desenvolvimento.		
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**		**Obs**
Desenvolvimento (80% a 90%) Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto	**M7**	Divisão da solução em introdução e desenvolvimento.		
	M8	Atendimento da imposição da servidão (citação e justificativa das ideias ou somente justificativa).	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M10	Citação e justificativa das ideias com ligação de causa e efeito.	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M11	Atendimento da imposição do destaque	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)				

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 20%) Algumas ideias	**C1**	O processo de colonização do continente africano por parte dos europeus remonta ao século XV, quando Portugal estabeleceu as primeiras feitorias na costa atlântica do continente.	
	C2	A partir da segunda metade do século XIX, ocorreu uma ocupação desenfreada do continente, que ficou conhecida como Corrida da África. As potências europeias passaram a promover a ocupação do continente de maneira sistemática com esse processo, alcançando o ápice durante a Conferência de Berlim, ocorrida em 1884 e 1885.	

Introdução (10% a 20%) **Algumas ideias**	**C3**	A Conferência de Berlim delimitou regras e acordos durante a ocupação do continente africano pelas potências europeias. Tal evento ficou conhecido como Partilha da África e oficializou o neocolonialismo que resultou na extensa exploração econômica de colônias africanas pelos países europeus.	
	C4	A Partilha da África foi uma divisão arbitrária, não respeitando as características étnicas e culturais de cada povo. Tribos aliadas foram separadas e tribos inimigas foram reunidas, o que ainda contribuiu para muitos conflitos atuais no continente africano.	
	C5	A seguir, será justificado o processo de colonização do continente africano durante a segunda metade do século XIX, destacando os fatores que levaram à sua descolonização verificada a partir da segunda metade do século XX.	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**	**Obs**
Desenvolvimento (80% a 90%) **Algumas ideias**	**C7**	**a. Busca por mercados consumidores** O crescimento dos parques industriais e o acúmulo de capitais fizeram com que as grandes potências econômicas da Europa buscassem a ampliação de seus mercados consumidores, o que levou com que colonizassem a África.	
	C8	**b. Exploração de matérias-primas** A industrialização europeia se acentuou, principalmente após as inovações técnicas advindas da 2ª Revolução Industrial, o que fez com que as potências europeias procurassem maiores quantidades de matérias-primas, especialmente minérios, disponíveis a baixo custo no continente africano. **Destaca-se que a disputa entre os movimentos de resistência e os colonizadores pelas riquezas minerais disponíveis nas colônias levaram a um grande desgaste econômico das potências europeias, que conduziu à paulatina descolonização do continente, a partir da segunda metade do século XX.**	
	C9	**c. O incremento de mão de obra na Europa** A busca por parte das potências europeias de mão de obra para satisfazer as necessidades de sua industrialização foi outro motivo da colonização do continente africano.	
	C10	**d. Exploração agrícola** Com a vasta disponibilidade de terras férteis, foram introduzidas, em território africano, culturas que não faziam parte da dieta do povo nativo, mas que satisfaziam as necessidades econômicas das metrópoles. Os colonizadores promoveram as “plantations”, com destaque para a produção de café, chá, cana-de-açúcar e cacau.	
	C11	**e. Superioridade bélica** A presença europeia motivou movimentos de resistência em diferentes partes da África e isso acabou resultando em uma resposta militar dos países europeus. Isso intensificou o processo de conquista, pois os países europeus possuíam exércitos profissionais e tecnologia militar superior. **Destaca-se que a destruição e o declínio econômico da Europa causados pela 2ª Guerra Mundial fizeram com que as potências perdessem o controle das colônias, levando à gradual descolonização do continente. a partir da segunda metade do século XX.**	
	C12	**f. Missão civilizatória** A ocupação do continente africano pelos europeus levaria ao mesmo as benfeitorias da cultura europeia: a modernidade tecnológica, o cristianismo e os conceitos de civilização, que dariam fim à escravidão ainda existente em algumas partes da África.	
	C13	**g. 2ª Revolução Industrial** A 2ª Revolução Industrial, ocorrida na Europa, fez com que as potências europeias buscassem novos mercados consumidores e novas fontes de matérias-primas, o que foi conseguido com a exploração e colonização do continente africano. **Salienta-se que os impactos da revolução nas novas relações do trabalho, na expansão do imperialismo, na urbanização e telecomunicações, favoreceram a descolonização gradual do continente.**	
	C14	**h. Processos de independência no continente americano** Os processos de independência, ocorridos nas colônias do continente americano, fizeram com que o colonialismo das potências europeias se voltasse para a África, possuidora de vastos recursos naturais e acessível àquelas potências. Dessa forma, foram impulsionadas as colônias de exploração no continente.	

<u>Desenvolvimento</u> (80% a 90%) **Algumas ideias**	**C15**	**i. Imperialismo ou neocolonialismo** O imperialismo ou neocolonialismo do século XIX das nações industrializadas europeias sobre o continente africano levou ao domínio, conquista e exploração política e econômica da África, para atender às necessidades das metrópoles. Foram, para isso, estabelecidas as colônias de exploração no continente. **Destaca-se o princípio da autodeterminação dos povos da carta da Organização das Nações Unidas, que confere aos povos o direito de autogoverno e de decidirem livremente a sua situação política.**	
	C16	**j. Darwinismo social** O darwinismo social se caracterizou como uma teoria que legitimou o discurso ideológico europeu para dominar a África. Assim, por meio dessa leitura incorreta das ideias de Darwin, muitos argumentavam que a missão de levar a "civilização" aos "selvagens" africanos era uma missão do homem branco.	
	C17	Outras ideias julgadas pertinentes.	
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Obs
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	**A1:** Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente**.**	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	**B1:** Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo**.**	**C1**: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto**.**	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	**D1:** Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	**E1:** Ortografia.	
	E2: Pontuação.	
	E3: Concordância.	
	E4: Regência.	
EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		

RESULTADO DA QUESTÃO	
MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)	

ORIENTAÇÕES GERAIS

O avaliador deverá fazer as observações que julgar pertinentes na própria prova e no espaço abaixo, de maneira a orientar o estudo do aluno no PEP.

A prova deverá ser corrigida por menções (E-MB-B-R-I) em cada uma das partes que a constituem, formulando-se uma avaliação geral por questão, de modo a facilitar o direcionamento do estudo do aluno para que realize uma prova equilibrada.

Algumas ideias são sugeridas para balizar a avaliação do conhecimento a ser feita pelo orientador.

No que se refere ao MÉTODO, as considerações a serem feitas pelo Avaliador deverão estar de acordo com o prescrito na Publicação de MÉTODO, do CP/CAEM.

Para uma melhor preparação quanto à Expressão Escrita, sugere-se ao aluno do PEP enviar sua prova para um professor de Português.

A divisão do item “Desenvolvimento” em partes ou itens coerentes, no ND análise deve ser encarada de forma específica, admitindo-se várias formas de solução, de acordo com o pedido formulado.

OBSERVAÇÕES JULGADAS PERTINENTES PARA A ORIENTAÇÃO